Anno XXVI. Quarta-feira 23 de Janeiro de 1850. N. 19.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 5, ás 6 h. e 18 m. da m.
Nova a 13, ás 9 h. da manhãa.
Cresc. a 21, ás 7 h. e 2 m. da m.
Cheia a 27, ás 10 h. e 36 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda a 1 hora e 42 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

21 Seg. S. Ignez. Aud. do J. dos orf. e do m. 1. v.
22 Terç. S. Gaudencio. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
23 Quart. S. Ildefonso. Aud. do J. da 2 v. civel.
24 Quint. S. Themoteo. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
25 Sext. S. Ananias. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
26 Sab. S. Policarpo. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
27 Dom. S. João Chrisostomo.

CAMBIOS EM 22 DE JANEIRO.

Sobre Londres, 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes..........	28$500	a	29$000
Moedas de 6$400 velhas..	17$000	a	17$200
» de 6$400 novas..	16$200	a	16$400
» de 4$000..........	9$000	a	9$200
Prata.—Patacões brasileiros......	1$950	a	1$970
Pesos columnarios.......	1$950	a	1$970
Ditos mexicanos..........	1$800	a	1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JANEIRO.

Officio.--Ao presidente do Maranhão, remettendo cópia do officio em que o inspector da pagadoria desta provincia declara que deixa de enviar a guia do segundo tenente do quarto batalhão de artilharia a pé José Angelo de Moraes Rego, por se não ter abonado por aquella repartição ao referido tenente a prestação que seu pai, o major Pedro Paulo de Moraes Rego, lhe consignára na côrte em o anno de 1843.

Dito.--Ao commandante da praça, transmittindo, para que lhes dê a devida publicidade, varios exemplares da falla com que S. M. o Imperador abrio a primeira sessão da oitava legislatura da assembléa geral.--Fizeram-se iguaes remessas ao presidente da relação e á camara municipal desta cidade.

Dito.--Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador, deferindo a supplica do alferes do sexto batalhão de caçadores, Manoel Cavalcante Lins Walcacer, houve por bem, por decreto de 22 dezembro ultimo, conceder-lhe a demissão que pedio do serviço do exercito.--Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, scientificando-o de haver S. M. o Imperador mandado dar baixa ao primeiro cadete do primeiro batalhão de fuzileiros, addido ao segundo da mesma arma, Pedro José Vieira.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que, segundo consta do aviso do ministerio da fazenda, datado de 22 de dezembro ultimo, fôram approvadas as nomeações feitas pela presidencia para guardas da alfandega desta cidade, as quaes constam da relação que remette.

Relação dos individuos a que se refere o officio acima.

José Gonçalves da Silva Bastos.
Felix Paes da Silva Pereira.
Joaquim José Ferreira Penha.
Francisco da Silva Rego.
Luiz Francisco de Paula Ramos.
Francklin José de Moura Pogge.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Manoel Simplicio Correia Leal.
José Maria da Trindade.
Antonio Luciano de Moraes da Mesquita Pimentel.
Luiz Antonio Favilla Junior.
Manoel Francisco Chefler.
Antonio Maximo da Costa Ferreira.
Antonio José dos Santos Servina.
Ernesto Augusto Cesar de Sampaio.
José Miguel de Lira.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, para que remetta á secretaria da presidencia, afim de ser enviada ao Exm. ministro da guerra, a guia de José Fernandes dos Santos, que, sendo cadete do segundo batalhão de caçadores, foi promovido a alferes para o setimo de fuzileiros, por decreto de 14 de março do anno proximo passado.

Dito.--Ao commandante da corveta *D.-Januaria*, ordenando mande para bordo da corveta *Euterpe* o soldado do corpo de fuzileiros navaes e um menor pertencente a guarnição do vapor *D.-Affonso*, os quaes ficaram doentes nesta provincia, afim de serem transportados para a côrte quando houver de para alli seguir a referida corveta.

Dito. -- Ao presidente do concelho geral de salubridade, autorisando-o, não só a engajar duas pessoas, uma para occupar-se do serviço interno do hospital que se mandou crear na ilha do Nogueira, e outra para servir alli de cozinheiro; mas tambem a fazer o supprimento dos alimentos necessarios aos enfermos que nelle fôrem tratados, e a comprar os objectos precisos para a enfermaria e cozinha do referido hospital.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que mande adiantar ao engenheiro Milet a quantia de 600,000 rs. para continuação dos trabalhos dos estudos graphicos da estrada da Victoria, visto achar-se esgotada a que para o mesmo fim se lhe mandou abonar.--Scientificou-se ao referido engenheiro e ao administrador das obras publicas.

Dito.--Ao administrador das obras publicas, remettendo as contas da despeza feita do primeiro a 15 de dezembro ultimo com as obras do decimo-setimo lanço da estrada da Victoria, na importancia de 84,620 rs., afim de que mande acreditar o engenheiro Milet na mencionada quantia.

Dito.--Ao administrador do correio, communicando que a camara municipal do Exù propozera para agentes do correio na mesma villa a José Pereira da Costa Miranda e no Ouricury a Joaquim da Cunha Freire Pedrosa.--Inteirou-se a mencionada camara.

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

DECIMA SESSAÕ PREPARATORIA DA OITAVA LEGISLATURA, EM 28 DE DEZEMBRO DE 1849.

Presidencia do Sr. Gabriel Mendes dos Santos.

ORDEM DO DIA.

(Continuação do n. 18.)

Eleições do Rio-Grande do norte.

Continúa a discussão interrompida.

O Sr. D. Manoel:--Senhor presidente, eu sou obrigado a dar alguns esclarecimentos ao illustre deputado pela provincia da Bahia ácerca da emenda que tive a honra de mandar á mesa. O nobre deputado reparou que na emenda se requeresse que a discussão da segunda parte do parecer sobre as eleições do Rio-Grande do norte ficasse adiada para a sessão de hoje. Direi o motivo por que concebi nestes termos a minha emenda. Vendo que estavamos a 24 do mez, e que eram quasi 3 horas da tarde, entendi que não era conveniente que o nobre deputado pelo Rio-Grande do norte deixasse de tomar assento, visto que ácerca da sua eleição não podia haver duvida. Poderia haver duvida ácerca do maior ou menor numero de votos por que foi eleito; mas não a respeito da sua eleição, a qual he, na fórma do parecer, e na opinião da camara, muito liquida. (*Apoiados.*) Tambem entendi que o objecto da segunda parte do parecer deveria ser discutido e votado com brevidade; porque, ficando adiado para depois que a camara estiver constituida, teria grande demora, porque a camara depois de constituida tem de se occupar com negocios importantissimos, e de ordinario não tem tempo de discutir semelhantes pareceres. Julguei necessario, pois, que, a camara fixasse o seu juizo ácerca desta parte do parecer da commissão, para que na provincia não houvesse duvida ácerca da validade ou não validade das eleições primarias e secundarias de que trata o parecer; porque esta decisão, como bem nota o nobre deputado da Bahia, deve servir de regra para a eleição dos deputados provinciaes e para a verificação dos seus podêres.

Eis a rasão por que eu pedi na minha emenda que na segunda sessão se tratasse da segunda parte do parecer, tanto mais quando isto era caso julgado, porque requerimento, se não identico, ao menos analogo, tinha-se offerecido a respeito das eleições de S. Paulo.

Portanto já vê o nobre deputado, a quem tenho a honra de me referir, que tive motivo plausivel para offerecer a emenda em discussão.

Senhor presidente, um dever sagrado me obriga a tomar parte na presente discussão. Se não tenho a honra actualmente de ser deputado pela provincia do Rio-Grande do norte, já por duas vezes me sentei nesta casa como representante da nação por aquella provincia; e tantas provas de estima, de amizade e de bondade recebi desde o anno de 1838 da grande maioria dos habitantes daquella provincia; tanto teem elles feito por mim, mesmo nestes ultimos tempos, que eu, senhor presidente, passaria pelo mais ingrato dos homens se porventura, vendo atacados muitos amigos meus, a alguns dos quaes tributo amizade quasi fraternal, ficasse em silencio, e não provasse a injustiça das arguições que lhes fôram feitas, e com meu voto sanccionasse uma proposição do nobre deputado da Bahia, isto he, que a camara devia recommendar ao governo que mandasse responsabilisar a pessoas que tantas provas teem dado de sua lealdade ao mesmo governo, (*apoiados*) e que tanto honraram o ex-presidente do Rio-Grande do norte com a sua particular estima, respeito e consideração nos primeiros mezes da sua administração.

Senhor presidente, eu não quero agora occupar a attenção da camara com a repetição do que foi dito pelo meu nobre amigo deputado pela provincia do Rio-Grande do norte. Na verdade ella nada deixou a desejar, não só nas questões de direito, como nas de facto. Nenhum só argumento do honrado deputado da Bahia ficou em pé, ao contrário todos fôram cabalmente destruidos.

Eu não desejava semelhante discussão; alguns esforços fiz para que ella não tivesse lugar. Eu desejaria que, uma vez que o nobre deputado da Bahia reconhecia que o meu honrado amigo deputado pelo Rio-Grande do norte não podia deixar de ter assento na casa, apezar de algumas irregularidades que, no sentir do honrado deputado da Bahia, existiam em um ou outro collegio, em uma ou outra freguezia, não provocasse esta discussão, tanto mais porque a nobre commissão de podêres nada disse em desabono do honrado membro,

Para não provocar uma semelhante discussão bastaria que o honrado deputado da Bahia reparasse nas assignaturas que se acham no parecer da commissão; se o tivesse feito, teria lido nomes dignos do maior respeito. Por minha parte, logo que vi o parecer da commissão, eu me pronunciei pelas suas conclusões. Accresce que taes conclusões eram conformes a informações exactas que eu tinha recebido da provincia. Um amigo meu recommendou-me este negocio, pedindo-me mesmo que sustentasse na camara a causa da justiça, ministrando-me os precisos esclarecimentos. Portanto eu não tinha mais necessidade de entrar em discussão para saber se o nobre deputado devia ter assento, e se os collegios que a commissão propõe que sejam annullados o devem ser. Tenho sobre isto um juizo formado antes do parecer da commissão. Mas o nobre deputado pela provincia da Bahia quiz atirar-nos a luva, sabendo elle de antemão que eu não podia deixar de a levantar, que eu não podia conservar-me em silencio, ouvindo accusações tão injustas contra os meus amigos por crimes que só existem na imaginação do senhor ex-presidente do Rio-Grande do norte.

Eu sou franco, e assim eu não quero occultar que estas eleições se acham inçadas de muitas nullidades; mas, apezardisso, eu não duvido affirmar que a eleição do meu nobre amigo he o resultado de uma votação muito livre, e que nesta casa ninguem tem assento por voto mais livre do que elle, (*apoiados*) e que a eleição do meu nobre amigo he justamente a expressão da vontade da provincia. (*Apoiados.*) Eu sabia com muita anticipação que a grande maioria da provincia tinha-se declarado pela candidatura do meu nobre amigo; até me asseveraram que o honrado deputado pela provincia da Bahia applaudira esta escolha, achava-a mesmo do maior acerto e a considerava como uma prova de gratidão dada ao meu nobre amigo pelos bons serviços que tinha feito na camara, e pela maneira por que se tinha portado em uma época assás critica, (*apoiados*) de que todos nós temos perfeita recordação.

Portanto não padece duvida que o meu honrado amigo he deputado pela provincia do Rio-Grande do norte, tendo-lhe sido dado os votos com a maior satisfação, digo mesmo com o maior enthusiasmo, porque taes são os termos de que se servem nas suas cartas as influencias da provincia que occupam alli desde muitos annos as posições officiaes, e que são sem duvida os directores pa politica da provincia.

Repito que não entrarei na analyse minuciosa das rasões com que o nobre deputado quiz combater esta parte do parecer da commissão; não tomo sobre mim esta tarefa; farei simplesmente algumas considerações geraes, para que V. Exc. e a camara se convençam de que não he possivel que um partido composto da grande maioria da provincia lançasse mão de meios deshonestos e reprovados para triumphar nas eleições.

Primeiramente devo dizer que desde muitos annos a provincia do Rio-Grande do norte, ou a maioria della que se intitula o partido do sul, está na posse de fazer não só o deputado geral, mas até o supplente, todos os vinte deputados provinciaes, a maior parte dos juizes de paz e camaras municipaes, (*apoiados*) e por isso tambem os governos respeitavam as opiniões da provincia, manifestadas de uma maneira tão publica, tão solemne.

Senhores, a primeira notabilidade da provincia foi sem questão o honrado senador já fallecido o Sr. Francisco de Brito Guerra. (*Apoiados.*)

Quando se tratou da eleição desse honrado, hoje fallecido senador, para deputado, apresentou-se como candidato o presidente da provincia, que era o Sr. Manoel Lobo. Ora, nessa occasião a provincia preferio um filho della tão distincto como era o Sr. Guerra, distincto por innumeraveis serviços feitos á mesma provincia e por immensas obras de caridade, de que deixou testemunhos. (*Apoiados.*) O presidente, naturalmente desejoso de obter votos, (não entro na questão, nem sei que usasse para isso de meios deshonestos) foi derrotado, e desde então a provincia ficou dividida entre os dous partidos dominantes, sul e norte. (*Apoiados.*)

Note a camara que nesta denominação nada ha de politico, tanto que se dizia que alguns dos influentes do partido que sustentava o Sr. Guerra, estavam em uma occasião sentados do lado do sul, e os que apoiavam a candidatura do presidente do lado do norte; mas esta denominação não tinha nem tem actualmente significação alguma politica; (*apoiados*) fôrça he confessa-lo em honra do partido do norte, tanto mais quanto podia suppôr-se que havia em tal denominação um fim menos conveniente aos interesses do imperio e á sua integridade. (*Apoiados.*)

O partido do sul, porém, foi triumphante nessa eleição, porque era composto da grande maioria da provincia, e em geral das pessoas mais influentes das localidades; e he facil triumphar nas eleições quando se tem taes elementos. (*Apoiados*) Ainda mesmo quando alguns presidentes quizeram pôr-lhe estorvos, o partido do sul sempre triumphou. (*Apoiados.*)

Não he necessario, Sr. presidente, entrar na analyse dos actos dos presidentes da provincia, nem enumerar os seus nomes; basta dizer que em todos os tempos o partido do sul mandou para esta camara, para o senado, para as assembléas provinciaes, e para as camaras municipaes homens de seu lado; e foi tal a fôrça do partido, que não se contentou em fazer deputados, mas fez tambem primeiros supplentes. Assim foi eleito para deputado o meu nobre amigo, e supplente o meu particular amigo o Sr. João Carlos Wanderley, primeiro vice-presidente, a quem neste lugar me encho de satisfação confessando que lhe consagro amizade quasi fraternal. Tal era o numero de votos que o partido do sul tinha em seu favor.

Ora, um partido que tem tanta fôrça não precisa de lançar mão de meios tão reprovados para vencer nas eleições. Se elle lançasse mão delles, eu seria o primeiro a desconfiar da sua fôrça e influencia; porque, uma vez que um partido se compõe de uma maioria tão consideravel, a não haver obstaculo insuperavel, como o de luta com o governo, tem sempre a certeza de obter o triumpho.

Depois da refutação victoriosa que fez o meu nobre amigo, deputado pela provincia do Rio-Grande do norte, dos argumentos com que o nobre deputado pela Bahia pretendeu combater o parecer da commissão, poderia a camara deixar de approvar esta parte do parecer? Deveria ella recommendar ao governo que mandasse processar tanta gente capaz, excellente, optima, do Rio-Grande do norte; por exemplo, o Sr. Silveira Borges, um dos cidadãos mais respeitaveis daquella provincia, que no seu municipio goza de uma grande influencia muito legitima, e se não fosse elle, talvez o sangue tivesse corrido em jorros no municipio de Touros, como asseveram as cartas que me fôram dirigidas? Não he este cidadão digno dos maiores encomios de todos os Brasileiros honestos e imparciaes?

Não quero, portanto, que se presuma que aquelle respeitavel cidadão contribuio para desordens que tiveram lugar em Touros.

Se o nobre deputado apresentasse documentos, e provasse que as suas asserções eram verdadeiras, eu ficaria talvez vacillante, mas o nobre deputado disse: « Os documentos estão todos espalhados; elles se acham em um grande volume; eu não os posso encontrar. » Elle não fez como o nobre deputado pelo Rio-Grande do norte, que trouxe documentos para provar todas e cada uma de suas asserções, documentos alguns dos quaes tenho em meu podêr por cópias que me remetteram do Rio-Grande do norte, assim como muitas e extensas cartas de pessoas capacissimas.

O nobre deputado pela Bahia deveria ter attendido á sua posição relativamente áquella provincia, e então se convenceria de que não está muito habilitado para discutir com imparcialidade a respeito das eleições á que alli se procedeu durante a sua administração. Se o nobre deputado tivesse sido aggredido, se a sua administração tivesse sido accusada de faltas, erros e crimes, então entendo que era de sua rigorosa obrigação defender-se; mas a commissão não fez tal. Mesmo dado o caso que existissem erros e irregularidades praticadas nas eleições, taes erros e irregularidades pódem muito bem não ser imputaveis ao presidente da provincia. Teria sido mais prudente que o honrado deputado os conservasse em silencio, e deixasse ao criterio e sabedoria da camara decidir como fosse de justiça ácerca das eleições do Rio Grande do norte.

Eu declaro que não peço favor. Se a camara julga que he ainda preciso meditar na segunda parte do parecer; se ella entende que merecem peso as observações do nobre deputado da Bahia, eu de bom grado concordarei em que a discussão se demore, porque eu e todos os meus amigos pedimos justiça, e justiça será feita por esta augusta camara.

Seguindo o exemplo do meu nobre amigo, deputado pelo Rio-Grande do norte, não quero entrar nos actos da administração do nobre deputado da Bahia, não; o que digo he que o nobre deputado da Bahia foi menos justo para com uma grande maioria com que esteve ligado por perto de 6 mezes, (*apoiados*) e de quem recebeu repetidas provas de estima e consideração. (*Apoiados.*)

Noto mais que, quando se creou no Rio-Grande do norte uma folha para guerrear o nobre deputado da Bahia, uma outra folha se estabeleceu pelo lado chamado sulista para defender o nobre deputado da Bahia das injustas arguições que se lhe faziam.

Noto mais que a assembléa provincial do Rio-Grande do norte dirigio uma felicitação ao nobre deputado da Bahia como presidente da provincia por meio de uma deputação, não só para felicita-lo, mas tambem para lhe offerecer toda a sua coadjuvação, a qual com effeito lhe foi prestada com a maior franqueza.

Eu desejava que o nobre deputado da Bahia explicasse na tribuna que motivos teve para separar-se de tanta gente grada da provincia, e de reunir-se com aquelles de quem não tinha certamente motivos de gratidão, antes pelo contrario sobejas rasões de queixa.

Peço ao nobre deputado que dê a devida attenção ao estado do Rio Grande do norte, que he assaz melindroso: os espiritos estão alli em grande agitação; Deos sabe quem disso he causa. Oxalá que aquella provincia do imperio, ainda que pequena, não escape, como não ha de escapar de certo, ás vistas benignas do governo imperial; oxalá que se remova com brevidade uma das causas principaes dos males que pesam sobre ella; oxalá que os meus amigos que tantas provas deram de lealdade nos dias mais criticos, quando a imprensa na côrte quasi todos os dias asseverava que não devia o governo confiar no partido sulista, porque estava unido com os revoltosos de Pernambuco; oxalá, digo, que o governo veja nesses homens amigos muito leaes e dedicados! Estou convencido que taes escriptos tinham principalmente por fim desconceituar a grande maioria da provincia, e fazer com que o governo demittisse a tão respeitaveis cidadãos que são vice-presidentes, sendo um delles o meu particular amigo o Sr. João Carlos Wanderley, que he sem duvida uma das primeiras notabilidades do Rio-Grande do norte pela sua capacidade, serviços e probidade, e que nos tres mezes de sua ultima administração respondeu victoriosamente ás calumnias de seus adversarios, mantendo a provincia no maior socego, e offerecendo ao presidente de Pernambuco todos os poucos recursos do Rio-Grande do norte para debellar a rebellião desta provincia. (*Apoiados.*) O governo tem os documentos que comprovam as minhas asserções, por isso não temo ser desmentido. A camara está fatigada: paro aqui, votando pela segunda parte do parecer da nobre commissão de podêres acerca das eleições da provincia do Rio-Grande do norte.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

10 DE DEZEMBRO.

Officio. -- Ao inspector da thesouraria provincial, para mandar pagar ao marcineiro Domingos dos Passos França Ramos a quantia de 136,360 réis constante da conta que se lhe remette por elle assignada, e proveniente do accrescimo que fez nos armarios do archivo da secretaria da presidencia.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando-lhe em resposta ao seu officio de 29 de novembro ultimo, que autorisa, na conformidade do decreto de 7 de maio de 1842, para continuar a despender com as rubricas -- Fôrça de linha, gratificações diversas, diversas despezas e armazens de artigos bellicos, -- até nova ordem do governo imperial.

Portaria. -- Removendo a bem do serviço publico o bacharel Antonio de Carvalho Raposo de promotor publico da camara da Atalaia, para a de Anadia, e ao promotor desta bacharel João Rodrigues da Silva para aquella. -- Fizeram-se as communicações respectivas aos removidos.

Officio. -- Ao Dr. chefe de policia, dizendo-lhe em resposta ao seu officio de 7 deste mez que ordene ao subdelegado de Jaraguá que faça recolher ao deposito de artigos bellicos desta cidade os objectos deste genero que se acharem no corpo da guarda da alfandega, tendo sido apprehendidos pela policia, remettendo uma relação dos mesmos ao alferes José Alves de Souza, encarregado do dito deposito.

Dito. -- Ao tenente-coronel Pedro Vieira Junior da Matta-Grande, dizendo-lhe que se passa a dar ordem para serem presos os desertores que se acham na Palmeira-dos-Indios, e autorisando-o para levantar um destacamento de 20 ou 30 praças em Agoa-Branca pelo tempo que durar o ataque de Serra-Negra, podendo com esse soccorro não só capturar os desertores, como fazer recrutamento nos individuos que estejam no caso de assentar praça e se mostrarem hostis a ordem publica, assim como que queira emprestar ao capitão Manoel José de Espindola o dinheiro de que elle precisar para a fôrça do seu commando, que á vista dos recibos será promptamente indemnisado pela thesouraria de fazenda.

Dito. -- Ao Dr. chefe de policia. -- N. 79. -- Illm. Sr. -- Tendo chegado o juiz de direito da Atalaia, Manoel Jeronymo Guedes Alcanforado, a quem nomeei para, na ausencia de V. S., exercer interinamente o lugar de chefe de policia da provincia, sirva-se V. S. de passar-lhe todos os papeis concernentes a essa ramo de serviço publico. E valendo-me desta opportunidade não devo deixar de louvar a V. S. pelo muito que me ajudou na manutenção da ordem publica em todo o tempo que commigo tem servido, e que eu desejaria continuasse, se missão mais importante o não chamasse a côrte.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 22. . . . . 12:323,832

IMPORTAÇAÕ.

Minerva, brigue brasileiro, vindo do Porto, entrado no corrente mez, consignado a Francisco Alvés da Cunha & C., manifestou o seguinte:

1 caixa chapéos varreiros, 24 canastras alhos, 4 caixas linhas; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

4 caixas archotes, 20 cunhetes vella de sebo, 200 ancoretas azeitonas, 40 rodas de arcos para pipas e barris; a Domingos Rodrigues Andrade.

12 capachos e uma esteira; a Francisco Deller.

2 volumes com arcos para mastros, ferros e garranchos, 6 barris azeite-doce, 60 saccos sevadinhas, 222 canastras batatas, 1 caixa panno de linho, 40 saccos sevada; a Francisco Alves da Cunha & C.

1 cunhete pentes de chifre; a João de Oliveira Leite.

1 caixa tremoios e panno de linho; a Antonio José Pereira Miranda.

15 canastras alho; a Victorino Castro Moura

2 caixas chitas; a José Antonio Cunha Irmãos.

4 canastras maçãas; a ordem.

4 canastras maçãas, 6 ancoretas azeitonas; a Mesquita & Dutra.

1 barrica ervilhas; a Francisco Moreira Pinto Barbosa.

3 caixas de lãa em cascos para chapéos, 1 caixa freios; a Antonio Joaquim dos Santos Andrade.

2 meias pipas e 4 barris vinho; a Carvalho & Ramos.

610 barras de chumbo; a N. O. Bieber & Companhia.

1 canastra rolhas; a Manoel Ramos Pontes.

2 caixas fechaduras; a Antonio José de Oliveira.

2 caixas massas para chapéos; a Joaquim Ribeiro Pontes.

1 cunhete moéda de prata; a Antonio de Souza Moreira.

1 caixa miudezas; a Joaquim Pereira Arantes.

15 canastras alhos; a José Jacintho Guedes.

35 caixas pomada, 200 caixas vela de sebo; a João Francisco da Cruz.

40 saccos tremoços; a João Evangelista Costa e Silva.

1 caixa doce e pelles de lixa; a João José de Carvalho.

1 caixa pentes; a Joaquim Monteiro da Cruz.

6 canastras cebolas, 6 saccos feijão; a D. Margarida de Jesus.

6 caixas taboinhas de pente; a Francisco Severiano Rabello & Filho.

55 ancoretas azeitonas, 1 cunhete doce; a João Antonio de Moraes.

1 caixa volantes, rendas e galões, etc; a Francisco Guedes de Araujo.

52 caixões ameixas seccas; a Antonio José Pedro Gonçalves.

5 caixas fechaduras, 2 caixas palitos, 1 cunhete fechaduras sortidas, 3 caixas cera em velas, 2 pacotes fio porrete, 30 cunhetes vela de sebo, 250 ancoretas azeitonas, 90 canastras alhos, 4 caixas archotes, 9 cunhetes machados, foices e freios, 2 caixas pedreis, 1 dita panno de linho, 4 ditas linhas, 3 caixas ferros de engommar e candieiros, 13 barris pregos, 2 caixas ferros pedrezes, 1 fardo peneiras; a Antonio Valentim da Silva Barroca.

1 cunhete freios; a José Leão de Castro.

746 liaças de vimes; a Manoel Rodrigues Carvalho.

1 caixa chapéos de pello de coelho; a Joaquim de Oliveira Maia.

20 pipas, 10 meias ditas e 20 quartos vinho; a Antonio Francisco de Moraes.

50 canastras batatas, 10 barricas castanhas, 100 ancoretas azeitonas; a Justino Antonio Pinto.

1 barril presuntos; a João dos Santos Nunes Lima.

Julieta, brigue americano, vindo de Baltimore, entrado no corrente mez, consignado a Mc. Calmont & C., manifestou o seguinte:

1882 barricas e 185 meias ditas farinha de trigo, 50 barris carne salgada; aos consignatarios.

Maria-Feliz, brigue portuguez, vindo do Porto, entrado neste mez, consignado a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, manifestou o seguinte:

1 barril presuntos, 1 caixa chapéos; a João da Silva Moreira.

2 barris presuntos; a Fortunato Carvalho Guedes.

20 rodas de arcos de páo, 1 fardo com cestos e condeças, 1 canastra nozes, 1 dita castanhas, 2 gaiolas canarios, 1 dita com uma lebre, 2 barris vinho; a Domingos de Oliveira Pinto.

24 rodas e 13 feixes de arcos de páo, 1 cunhete com ciguras e 20 varas de panno de linho; a João Rodrigues de Andrade.

1 caixa doce; a Antonio Pereira.

1 caixote marmelada; a José Dias Simões.

270 ancoretas azeitonas, 2 pacotes fio porrete, 1 caixa linhas e pentes; a Antonio V. da Silva Barroca.

6 canastra alhos, 1 caixa drogas; a Novaes & C.

2 barris peixe salgado, 1 caixota doce; a Henrique José da Cunha.

2 caixas cascos para chapéos, 7 ditas linhas e panno de linho, 100 ancoretas azeitonas, 400 liaças de vimes, 22 cunhetes fouces, 7 caixas fechaduras, 6 caixas pomada, 8 cunhetes machados, 159 canastras batatas, 43 ditas alhos, 31 ternos de condeças, balainhos e acafates, 50 cacifes, 60 cestocom 97 cestinhos e 96 cestinhas de meios, 28,800 rolhas de cortiça, 1750 pesos e 1,919 patacões; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

22 caixas louça, 1 dita figuras de barro, 1 dita louro, 145 cestinhas de vimes, 2 barris peixe salgado, 274 canastras batatas, 2 ditas castanhas, 100 ancoretas de azeitonas, 1 cunhete com diversos objectos; a Bernardino Pinto.

4 caixas linhas, 2 canastras maçãas; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

2 caixas fechaduras, 80 canastras alhos, 912 ditas batatas, 100 ancoretas azeitonas, 25 rodas de arcos de pao; a José Affonso Moreira.

1 caixa livros impressos e 5 lenços de seda; a Antonio Marques Rodrigues.

551 liaças de vimes; a Manoel Rodrigues de Carvalho.

1 caixa brides; a Joaquim Ribeiro Pontes.

2 cunhetes doce; a Antonio José Coimbra Guimarães.

1 caixa brincos de chumbo; a José Carlos Ferreira Soares.

1 caixa diversos objectos; a Joaquim Monteiro da Cruz.

4 barris fechaduras, 2 canastras cebolas, 2 ditas batatas; a Manoel Francisco Marques.

1 caixa com cascos de madeira para sellins, 1 cunhete com pentes, 1 torno de páo; a Manoel José Soares.

1 caixa diversos objectos; a Antonio Joaquim Vidal.

3 fardos e 1 caixa com diversas miudezas; a Lourenço Fernandes do Carmo.

6 cunhetes enxós e machados, 21 barris pregos; a Pontes & Sampaio.

50 canastras alhos, 1 caixa nozes, 1 dita drogas, 1 braço de balança; a Antonio Francisco dos Santos.

1 santuario, 2 canastras castanhas, 1 cunhete marmelada, 37 canastras alhos, 150 ditas batatas; a Henrique Bernardes de Oliveira.

80 resteas de cebolas; a Lourenço José da Costa.

1 caixa fazendas de linho, 1 canastra castanhas; a José Antonio Carvalho.

60 pipas, 20 meias ditas e 40 barris vinho; a Antonio Francisco de Moraes.

1 cunhete brides; a Joaquim Antonio dos Santos Andrade.

1 cunhete marmelada, 1 canastra castanhas; a José Pereira da Cunha.

8 canastras batatas, 1 embrulho com panno de linho e coturnos; a Themsteo Pinto Leal.

2 canastras maçãas; a Manoel José de Souza.

6 canastras alhos; a Manoel Antonio da Silva.

2 canastras cebolas, 1 dita castanhas, 1 dita maçãas, 8 ditas batatas; a D. Maria Barbosa Cunha Meira.

1 santuario, 1 caixa imagens; a D. Claudina Martinha do Sacramento.

1 embrulho verbutina e cabeçadas de ferro; a Antonio Ferreira Braga & C.

2 caixas fechaduras, 30 saccos feijão, 50 saccos tremoços; a José Monteiro Siqueira.

1 santuario, 1 caixa imagens, 1 commoda; a Francisco Joaquim Cardoso.

90 canastras batatas, 30 ditas alhos, 2 barris vinagre; a Antonio José Pedro Gonçalves.

1 pacote retroz; a João Jacintho Guedes.

3 gaiolas canarios; a João José Antunes.

1 caixão obras de prata; a José Antonio da Cunha.

1 gaiola com pintacilgos; a Joaquim Antonio dos Santos.

2 caixões obras de ouro e prata, 1 sacca nozes, 1 gaiola perdizes, 1 condessa com macella, rapé e maçãas, 1 gaiola canarios, 1 flandres com peixes de côres; a Joaquim da Cunha Meirelles.

1 sacca castanhas, 2 gaiolas com melros; a Manoel da Silva Santos.

1 barril vinho; a Francisco Moreira da Costa.

5 barris peixe salgado, 2 ditos lingoas de porco; a Antonio Joaquim Pereira da Silva.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 22.	2:664,832
Diversas provincias	157,006
	2:821,838

EXPORTAÇÃO.

Despachos maritimos no dia 22.

Parahiba, escuna nacional *Berenisse*, manifestou o seguinte:

1,100 saccas farinha, e 2,500 arrobas de carne secca.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 22. . . . . 1:606,774

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 22.

Buenos-Ayres -- 38 dias, patacho dinamarquez *Union*, de 132 toneladas, capitão C. M. Smith, equipagem 8, carga alcatrão e carvão de pedra; a Gaudino Agostinho de Barros.

London -- 54 dias, brigue inglez *Leghning*, de 181 toneladas, capitão W. Frock, equipagem 11, em lastro; a Le Breton Schramm & C. -- Ficou de quarentena por seis dias.

Liverpool -- 47 dias, brigue inglez *Harbinger*, de 243 toneladas, capitão John Towns, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

New-York -26 dias, paquete de vapor americano *Goldhuntor*, de 536 toneladas, capitão K. Coullard equipagem 36; ao consul.

Islay -- 85 dias, brigue inglez *James-Erskine*, de 231 toneladas, capitão W. Churchevard, equipagem 12, em lastro; ao capitão. -- Veio refrescar e segue para o Canal.

Liverpool — 31 dias, patacho inglez *Byzantinon*, de 197 toneladas, capitão John Caplond, equipagem 12, carga fazendas e carvão de pedra; a Johnston Pater & C.

Genova — 62 dias, brigue sardo *Eugenio*, de 202 toneladas, capitão Raymundo Rebecca, equipagem 10, em lastro; a Le Breton Schramm & C.

Bahia — 14 dias, brigue bremense *Anna-Adelaid*, de 200 toneladas, capitão Henry Niaber, equipagem 9, carga lastro; a N. O Bieber & C. -- Ficou de quarentena.

Rio-de-Janeiro — 31 dias, brigue brasileiro *Pensamento*, de 224 toneladas, capitão Francisco Antonio Simões, equipagem 11, carga carne; a Gaudino Agostinho de Barros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Em commissão - Vapor de guerra brasileiro *Urania*, commandante o primeiro-tenente João Joaquim da Silva Guimarães.

Canal -- Brigue inglez *James-Erskine*, capitão W. Churchevard, carga a mesma que trouxe.

Philadelphia-- Brigue americano *R.-F.-Loper*, capitão W. F. North, carga assucar.

Wist-Indies — Brigue inglez *George-Robinson*, capitão James Boye, em lastro.

EDITAL

-- O Sr. Dr. juiz de direito chefe de policia interino manda fazer publico que todos os estrangeiros que obtiveram titulos de residencia por esta repartição, os devem apresentar para certa averiguação, no improrogavel prazo de 30 dias, contados da publicação deste, sôb as penas da lei. -- Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de janeiro de 1850. -- *Antonio José de Freitas*, primeiro amanuense.

Declarações.

-- O Sr. director do lyceu desta cidade, em cumprimento á portaria do Exm. Sr. presidente da provincia de 5 deste corrente mez e anno, manda fazer publico que está a concurso a cadeira de primeiras lettras da cidade da Victoria, para o sexo feminino: portanto, as senhoras brasileiras que quizerem oppôr-se a referida cadeira, deverão comparecer (da data deste a 60 dias) na sala do palacio da presidencia, pelas 9 horas da manhãa, tendo remettido (8 dias antes do concurso dito) a secretaria do lyceu os seus requerimentos documentados, segundo a lei.

Secretaria do lyceu, 21 de janeiro de 1850. — *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

-- O abaixo assignado, consul de S. M. Britannica nesta provincia, requisita o apontamento de todos os subditos britannico qualificados pelo acto do parlamento 6. Geo: IV cap: 87. como votantes, no consulado britannico, no dia terça-feira, 29 do corrente ao meio-dia. -- Consulado britannico em Pernambuco, 21 de janeiro de 1850.

H. Augustus Cowper,
Consul.

PRESEPE

no theatro de S.-Francisco.

Grande e variado divertimento pastoril.

QUINTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1850.

OITAVA REPRESENTAÇÃO.

Depois de executada pela orchestra uma das melhores symphonias, representar-se-ha pela ultima vez o mui insigne drama sacro em 5 actos,

OS MAGOS DO ORIENTE,

seguido de um solo, dançado por uma menina das mais jovens: seguir-se-ha o brilhante e mui applaudido novo acto

DA MAMÃI VOVO' E SUAS NETAS,

composto de onze arias e tres côros. O Sr. S. Rosa desempenhará a parte da velha, e sua filha de idade de 5 annos cantará uma aria em signal de gratidão ao respeitavel publico, pelos applausos recebidos na recita passada.

Terminará o espectaculo com uma nova contradança campestre.

Os Srs. assignantes e mais pessoas, que pretenderem bilhetes de camarote e platéa, pódem mandar receber os cartões na casa annexa ao theatro, residencia do director, onde se elles acham á venda pelos preços seguintes:

Primeira ordem.

Camarotes de lado 5,000 rs.
Para assignantes de 5 recitas, cada uma 3,500 rs. 17,500 rs.
Dito de frente da mesma ordem 7,000 rs.,
Para assignantes de 5 recitas, cada uma 5,333 réis, 26,665 rs.

Segunda ordem.

Camarote de lado 6,000 rs.
Para assignantes de 5 recitas, cada uma 4,500 réis, 22,500 rs.
Dito de frente da mesma ordem 11,000 rs.
Dito para 5 recitas, cada uma 8,000 réis, 40,000 rs.

Terceira ordem.

Camarote de lado 4,000 rs.
Para assignantes de 5 recitas, cada uma 2,500 rs., 12,500 rs.
Dito de frente da mesma ordem 5,000 rs.
Dito para 5 recitas, cada uma 3,500 réis, 17,500 rs.
Os bilhetes de platéa pelo mesmo preço de 1,000 rs,
Camarotinho de bocca para 5 recitas, 2,500 réis, 12,500 rs.
Varanda, 500 rs.

As assignaturas serão pagas adiantadas, exhibindo recibo a direcção.

O theatro estará decentemente ornado.

Principiará o divertimento ás 8 e meia horas da noite, com a chegada das autoridades.

Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr.--Participo á V. Exc, que fôram hontem presos, nesta cidade: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, Feliciano da Silva Gomes, por crime de furto: á do subdelegado de um dos districtos da freguezia dos Afogados, os pardos João Romão de Moura e Antonio Francisco do Nascimento, por correcção.

O delegado do termo de Garanhuns communicou-me, em officio de 16 do corrente, que, no districto de Corrente, fôra morto, com uma descarga de fuzilaria, o réo de furtos de cavallos, de nome Miguel Pereira, em virtude de ter com uma facca ferido a Manoel José e Manoel Joaquim, que faziam parte da patrulha que o conduzia; assim como que, fôram presos, João Muniz Barreto, réo de trese mortes; Raymundo Alves Feitoza, por crime de ferimentos; Antonio Pinto de Rezende e Roberto José Vianna, por furto de cavallos; Diogo José de Brito, por uma morte feita no termo do Limoeiro: tudo no dia 11 do corrente.

O delegado do termo de Flores, participou-me, por officio de 12 do corrente, que, no dia 23 de dezembro ultimo, travando-se uma briga entre o carcereiro da respectiva cadeia, Luiz Carneiro de Andrade, e o soldado do corpo de policia Joaquim da Silva Reis, fôra este morto por aquelle, que dahi a pouco teve igual sorte, por haver resistido a patrulha de policia que o pretendia capturar.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de janeiro de 1850 --Illm. e Exm Sr. Honorio Hermeto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--*José Nicoláo Regueira Costa*, chefe de policia interino.

Pessoas hoje despachadas com passaporte por esta repartição.

Para o Rio-de-Janeiro, Napoleão Gabriel Bez, cidadão Francez, levando em sua companhia seu criado Francisco Antonio de Lima, subdito Portuguez; Raquel, escrava de José João de Amorim; a parda Bernarda, escrava de José Coelho da Rocha; Pedro, escavo de Bernardino Martins de Almeida.

Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de janeiro de 1850.--*Antonio José de Freitas*, primeiro amanuense.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia sahe impreterivelmente quinta-feira, 24 do corrente mez, a sumaca *Flor-do-Angelim*, por ter o seu carregamento prompto: recebe tão sómente passageiros: trata-se com o mestre, Bernardo de Souza, ou com Luiz José de Sa Araujo, rua da Cruz, n. 33.

-- Para o Aracaty pretende sahir em poucos dias a sumaca *Carlota*, por se achar com tres partes da carga a bordo: para o restante da carga e passageiros trata-se com o mestre, José Gonçalves Simas, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, n. 33.

-- Para Lisbôa, com escala pelo Porto, se dispõe a receber carga o bem conhecido brigue portuguez *Conceição-Flor-de-Lisboa*, e a sahir breve, para o que tem engajado uma parte do carregamento: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão, João Borges Pamplona Junior, ou com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- Para o Rio-Grande do sul segue viagem nestes dias o patacho nacional *Euterpe*, capitão Manoel Luiz dos Santos, por ter o seu carregamento prompto, podendo tão sómente receber algumas miudezas, passageiros e escravos a frete: trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33, ou na rua de Apollo, armazem n. 14.

Para o Maranhão e Pará sahe impreterivelmente no dia 25 do corrente a veleira escuna nacional *Emilia*, capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior: para carga e passageiros, trata-se até o dia 24, com o capitão na praça do Commercio, ou na rua da Cruz, armazem n. 13

-- Vende-se o hiate nacional *S.-João*, fundeado ao pé do trapiche do algodão, prompto de tudo para navegar para qualquer parte: quem o pretender comprar, póde examina-lo, e para tratar na rua Bella, n. 30, ou na rua do Trapiche, n. 34.

-- Compra-se um navio, patacho, brigue ou polaca, sendo de boa construcção e prompto a seguir viagem, devendo carregar para cima de 2,500 saccos, e que não demande mais de 15 palmos pouco mais ou menos: a tratar ao lado do Corpo Santo, loja de cabos, de Miguel Antonio da Costa e Silva.

-- Para o Rio-de-Janeiro partirá, com muita brevidade, o patacho brasileiro *Fortuna*, de lote de seis mil arrobas: tem metade de seu carregamento engajado: para o restante trata-se com Firmino José Felix da Rosa, na rua da Senzalla, n. 42.

Leilões.

-- C. J. Astley & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas, e outras, para ultimação de certas contas: quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Trapiche-Novo.

-- O correto Oliveira fará leilão, por ordem e em presença do Sr. consul da republica franceza, dos bens do finado Lois Victor Desenclos, subdito francez, consistindo em mobilia, inclusive artigos de escriptorio e machina de copiar cartas, trem de cozinha, instrumento de agricultura, fato e calçado, livros, dous excellentes relogios de ouro, um com a competente corrente, 3 depositos d'agoa, proprios para jardim, um par de pistolas, 23 pipas de ago'ardente, duas ditas de espirito de vinho, 18 ditas vazias com o competente funil, bomba, medidas, etc: sexta-feira 25 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua do Brum, em Fóra-de-Portas, casa contigua a fundição de Bowman & M. Callum.

Avisos diversos.

— Sempre que os habitantes desta capital receiam que a cólera divina, provocada pelas reiteradas e graves culpas da mór parte delles, se prepara a feri-los mortalmente, hão invocado com successo o patrocinio do milagroso San-Sebastião, fielmente representado pela respectiva imagem erecta na matriz do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista. Firmados na experiencia de longos annos a mesa regedôra da irmandade da mesma matriz teve a feliz lembrança de fazer trasladar a referida imagem, no dia 20 do corrente, para a igreja de San-Gonçalo, e tenciona reconduzi-lo para o seu nicho habitual a 4 de fevereiro proximo futuro com a solemnidade devida a tão insigne intercessor dos pecadores. Releva, pois, que, durante a estada da mesma imagem em o segundo dos mencionados templos, todos os fieis christãos lhe vão endereçar fervorosas supplicas pela desapparição dos males que nos affligem, bem como aos demais habitantes deste imperio; e que, no dia aprazado para a sua volta, o vão acompanhar, em testemunho de gratidão pelos beneficios que elle necessariamente lhes ha de outorgar.

-- O Sr. Henrique José Breine de Souza Rangel queira por favor apparecer na rua da Cruz, no Recife, n. 57 ou 63, para se tratar de negocio: isto com brevidade.

Theatro de Apollo.

A commissão administrativa da companhia de accionistas avisa a estes ultimos Srs. que, achando-se promptas as apolices do segundo emprestimo para a edificação do mesmo theatro, tem autorisado ao seu primeiro secretario para a competente entrega desses titulos, a qual terá principio hoje, 21 do corrente, continuando todos os dias uteis até 9 de fevereiro futuro, desde o meio-dia ás 2 horas da tarde, na casa n. 6, defronte do Trapiche-Novo; e sera feita ás *proprias pessoas* a quem aquellas deverem pertencer, em vista dos respectivos documentos que comprovem a sua propriedade.

-- No pateo do Carmo, n. 10, precisa-se de uma ama para comprar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pouca familia.

-- O abaixo assignado deseja saber onde mora o Sr. Manoel Vieira dos Santos.

José Vieira dos Santos.

-- Os Srs. João de Carvalho e José de Carvalho queiram fazer o favor de dirigirem-se á rua do Queimado, n. 30, realisarem negocios que lhes não são estranhos; senão, se farão publicos.

-- Arrenda-se um sitio na Torre, com muito boas terras para plantações e para sustentar 4 vaccas de leite annualmente, com baixa de capim e mais commodidades, por commodo preço: na travessa da rua da Concordia, n. 5.

-- O abaixo assignado deu sociedade na sua venda da rua da Aurora, n. 48, ao seu cunhado Joaquim Raphael de Lima, desde o primeiro de janeiro de 1850, ficando a dita venda gyrando na firma de Silva & Lima. — *Bernardino José da Silva.*

-- A pessoa que annunciou querer uma senhora para ensinar uma menina em terras de Ipojuca, dirija-se á rua Imperial, n. 34.

-- Francisco de Mello retira-se para a ilha de S.-Miguel.

-- Luiz José de Magalhães, residente na cidade do Pará, tem de retirar-se para Portugal, e como se julga nada dever a esta praça; mas se alguma pessoa se julgar sua credora, haja de apresentar sua conta, no prazo de oito dias contados desta data, para ser paga na praça da Boa-Vista, n. 13, casa de Antonio José de Magalhães.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua larga do Rozario, n. 40, concertado e preparado de novo: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- O bacharel Manoel Joaquim de Miranda Lobo faz certo ao seus amigos de Olinda, e a quem convier, que elle continúa a residir na rua do Bom-Sucesso, casa terrea n. 14, e que sómente sua familia foi que se mudou para a rua de S.-Bento da mesma cidade.

--O Sr. José Brazelino da Silva queira ter a bondade de vir ou mandar pagar o importe de sua lettra que se acha vencida, e não ignora a quem.

-- Precisa-se de uma preta captiva para ama de uma casa estrangeira, que saiba engommar: na rua do Trapiche, armazem n. 44.

-- Roga-se ao Sr. Dr. A. J. de S. G. que queira ter a bondade de ir na loja de fazendas da rua do Passeio, n. 21, pagar a quantia de 137,121 rs., saldo da sua lettra que aceitou no dia 28 de março de 1839; do contrário, terá de ver o seu nome por extenso nesta folha até que emboiçe a dita quantia.

-- O Sr. Theodoro Tavares Junior queira ter a bondade de ir na loja de fazendas da rua do Passeio, n. 21, pagar a quantia de 39,684 rs., saldo da sua lettra que aceitou no dia 17 de setembro de 1836; do contrário, terá de ver o seu nome até que pague a dita quantia.

-- Roga-se a qualquer pessoa e especialmente aos Srs. relojoeiros, a quem fôr offerecido um relogio com caixa, sabonete, de prata lavrada, com os eichos dourados, machina cylindro, mostrador de prata esmaltado, trabalhando sobre quatro diamantes e n. 4,953, queira toma-lo, pois foi furtado sabbado demanhãa, 18 do corrente, da padaria do Sr. Barrellier, no Aterro-da-Bôa-Vista, e leva-lo ao mesmo Sr. que generosamente recompensará.

-- O padre Francisco João de Azevedo participa aos pais de seus alumnos e a quem convier, que se acham abertas as aulas do seu estabelecimento no segundo sobrado do cáes do Ramos, onde tambem recebe pensionistas e meios pensionistas, promettendo desvelar-se no tratamento dos alumnos que fôrem confiados a sua direcção, e promover o adiantamento dos mesmos.

O Sr. alferes M.

tenha a bondade de mandar pagar os 23,000 rs. que deve na loja da rua do Crespo, n. 16.

-- Para a provincia do Pará ou Maranhão se offerece um Pernambucano que tem muita pratica para administrar engenho, segundo o uso de muitos annos, entende bem da agricultura da canna, de fabricar e refinar assucar; tambem entende do machanismo de engenho de moer com agoa, ou animal; faz assentamentos, e em sua pessoa se descobrem outras muitas habilidades. O annunciante tem familia. Quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie, pois o mesmo fará todo o negocio, dando informação de sua conducta.

-- O abaixo assignado, proprietario do engenho S.-Rosa, avisa a quem quer que comprar, ou arrendar o engenho Mammucaia, se não illuda com o terreno deste pequeno engenho que se ha utilisado muitas vezes das terras e mattas de S.-Rosa; cujo favor, ou descuido não pódem, nem hade continuar como até agora, o que se antecipa e adverte para evitar contestações ou equivocos. -- *Antonio da Costa Nogueira.*

-- Precisa se de um feitor que saiba trabalhar de horta, pomar e enchertar: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43, ou na Magdalena, estrada da Torre, n. 78.

-- Precisa-se de um sobrado de um andar, ainda mesmo com poucos commodos, para morada de um estrangeiro sem familia, no bairro da Boa-Vista até a Trempe: na rua do Vigario, n. 4.

-- Traspassa-se o arrendamento de um engenho perto desta praça, com safra para 900 a 1,000 pães, 20 animaes de roda e 8 bois mansos: quem pretender entenda-se com Joaquim Carneiro Machado Rios.

-- Precisa se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas até ás 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno, e saiba tratar de cavallos.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha, n. 70, com bastantes commodos: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

-- Perdeu-se uma pulceira de ouro com uma pedra encarnada fina, desde o largo dos Martyrios, becco do mesmo nome, pateo do Terço, Cinco-Pontas a voltar para rua Augusta: a pessoa que a achou, ou que a tiver comprado dirija-se á rua Augusta, primeiro sobrado dos quatro do Muniz, onde será gratificada toda a despeza.

Im ortante descoberta para os dentes

M. S Mawson, cirurgião dentista, chegado ha pouco de Inglaterra com destino aos portos do sul, pelos poucos dias que tem de demorar-se aqui, offerece seu prestimo a aquellas pessoas que precisarem dos soccorros de sua arte: para o que póde ser procurado no Hotel-Francisco.

HOMŒOPATHIA.

O consultorio homœopathico de Pernambuco está aberto todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 4 da tarde.

Adverte-se as pessoas que quizerem usar da homœopathia, de dirigir-se no mesmo consultorio e entender-se com o director João Baptista Casanova.

Alguns curiosos andam nas casas particulares offerecendo administrar a homœopathia em nome do consultorio, estes curiosos façam as especulações como melhor o entenderem, mas não se sirvam do nome do consultorio, porque no consultorio não existem agentes nem cacheiros, visto que, a medicina não se administra por meios de agentes ou cacheiros.

Consultorio homœopathico de Pernambuco, rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

-- Os senhores José Joaquim Ferreira, Manoel Joaquim Ferreira e Antonio Joaquim Ferreira, teem cartas do Porto: na pracinha do Livramento, sobrado de Manoel Joaquim Ferreira.

-- I. Ch. Keller Rordorf, tendo de retirar-se para França, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos pela brevidade da viagem e os seus muitos afazeres, por isso lhes roga o desculpem desta falta involuntaria, e offerece o seu limitado prestimo, não só em França, como em outro qualquer lugar da Europa, aonde se possa achar.

--O abaixo assignado, subdito portuguez, retira-se para Portugal. -- *José Maria da Costa.*

-- José Antonio de Carvalho embarca para os portos do sul a sua escrava de nome Fortunata, de nação Angola.

--Francisco José Fernandes Peres, subdito Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Deseja-se fallar com o Sr. José Xavier Carneiro Rodrigues Campello, a negocio do seu interesse: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 54.

— O procurador da igreja de Santo-Amaro das Salinas de novo annuncia, que a festa do glorioso santo he impreterivelmente no domingo, 27 do corrente, tendo sómente vespera e dia.

-- Aluga-se o segundo andar da casa, n. 72, da rua do Rangel, confronte a botica, com bons commodos para familia: na rua da Cadeia do Recife, n. 48, terceiro andar.

-- O Sr. major Manoel Gonçalves da Silva, casado com uma senhora da familia dos Guaranas, da freguezia de Muritiba, da provincia da Bahia, tem uma carta do seu irmão, da mesma freguezia, na rua da Cadeia do Recife, n. 34, primeiro andar.

-- O abaixo assignado, tabellião do termo da cidade de Olinda, tendo tirado em publica fórma a demarcação do engenho Poço, da freguezia do Pao-d'Alho, cujo auto lhe foi apresentado, tem agora noticia, que se sirviram de sua lettra e signal para subscreverem e assignarem uma certidão do mesmo auto de demarcação, ou de outra qualquer cousa, para fins que o annunciante ignora, requerida neste juizo municipal por Manoel Felix da Costa, tendo sido sellada dita certidão na collectoria desta mesma cidade no dia 7 de janeiro corrente, pagando o sello de 3,520 rs.; por isso avisa a quem convier, que só he verdadeira a dita publica fórma acima dita, escripta e assignada por sua propria lettra, e que a mencionada certidão he falsa, pois que não a subscreveu e nem assignou; e para que chegue ao conhecimento de quem convier, e a conducta do annunciante appareça sempre ilibada, faz o presente annuncio, e o mandou publicar. Olinda, 21 de janeiro de 1850. — *Joaquim José Cyriaco.*

-- Precisa-se de um feitor de boa conducta, para um sitio no Manguinho: a tratar na rua da Cruz, n. 2.

-- Offerece-se um moço portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento, o qual da fiador á sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua de S.-José, n. 2.

-- Offerece-se uma ama secca para casa capaz: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua das Flores, n. 7.

-- Aluga-se a excellente casa pertencente ao Exm. Manoel de Carvalho Paes de Andrade, sita dentro do sitio do mesmo Exm. Sr., no Corredor-do-Bispo: os pretendentes dirijam-se ao corretor Oliveira.

-- O autor do annuncio de sabbado, 19 do corrente, responde ao Sr. José Brazelino da Silva que se o convidou por este jornal para que viesse pagar o importe de sua lettra que estava vencida, foi por ter o mesmo Sr. acima respondido á pessoa que lhe apresentou a lettra que a não pagava, porque no tempo em que contrahio esta divida, tinha casas pagas, almoço, jantar e ceia, e que não tinha pago nesse tempo, como pagaria agora, e que o dono da lettra o chamasse ao juiz de paz; forçoso he dizer ao Sr. Brazelino que Smc. não tencionava pagar este debito, segundo a sua resposta, e o meio por que contrahio esta divida.

-- Precisa-se de um menino com principios de pharmacia, ou sem ella: no Aterro-da-Boa-Vista, botica n. 76.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O respectivo thesoureiro, Manoel Gonçalves da Silva, pretende não illudir a expectação do publico com annuncios importunos do andamento das rodas desta loteria; esforçar-se-ha quanto couber em suas fôrças para com a possivel presteza annunciar o dia, alem do qual não devera passar a esperança dos compradores; porque entende que a essa illusão em que alguns teem por vezes deixado o respeitavel publico, se deve essa especie de descredito, que tanto tem demorado o andamento das nossas loterias; por isso limita-se por ora a annunciar a venda dos bilhetes, e a extrahi-los com todo o empenho, afim de podêr assegurar aos compradores o dia em que deverá ella impreterivelmente correr.

A vantagem do plano já publicado e o fim religioso para que foi esta loteria concedida, convida e seduz os tentadores da sorte a concorrerem sem demora para a compra dos numeros que lhes preparam a suave acquisição de bens da fortuna, sem risco de grande capital, e com o importe sómente da diminuta quantia de 5 ou 10,000 rs. por poucos dias.

Desde já achar-se-hão os bilhetes: no Recife, lojas do thesoureiro e do Vieira cambista; em S.-Antonio, botica de João Moreira Marques, no pateo da Matriz, e de Francisco Antonio das Chagas, na rua do Livramento; loja de Bernardino José Monteiro, pracinha do Livramento, n. 44; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de Guimarães, n. 44, e de Duarte Borges da Silva, n. 18.

Candido José Lisbôa

principiará a leccionar primeiras lettras, lingoa nacional, franceza, latim e musica no primeiro de fevereiro do corrente, tanto em sua aula, na rua do Apollo, com por casas particulares.

-- Precisa-se alugar um preto que entenda alguma cousa de cozinha, para uma casa franceza: na rua do Trapiche-Novo, armazem ns. 20 e 22.

-- O abaixo assignado abrio em casa de seu pai, na rua da Florentina, n. 14, uma aula para desenho lenear, architectura, ornamento, perspectiva e construcção. He desnecessario gastar palavras para fazer sentir ao publico a coadjuvação que aquellas artes prestam as diversas industrias que dellas estão em inteira dependencia. O annunciante fez a sua educação em Paris, e nesta cidade tem dado exhuberantes provas de sua pericia, já em seus trabalhos particulares, já como mestre da sociedade das artes mechanicas, e já como professor que foi no collegio dos orphãos, em o qual emprego fizeram seus discipulos reconhecidos progressos, de que existem provas na assembléa provincial, a quem fôram patentes os respectivos trabalhos. -- *Francisco Manoel Beranger.*

-- Antonio José do Nascimento retira-se para a Bahia.

-- Quem precisar de um administrador para engenho, longe que seja da praça, dirija-se á rua Direita, n. 42.

-- Sexta-feira, 25 do corrente, por ser a ultima praça, se ha de arrematar a porta do Dr. juiz do civel da primeira vara, á renda do engenho Barbalho, com seus accessorios, moente e corrente, por execução de Paulo Caetano de Albuquerque, contra João Baptista Pereira Lobo.

--A pessoa que distribue em nome de Felicidade Maria da Conceição, a escriptura de compra de uma cazinha de taipa na villa do Limoeiro, queira aparecer no cartorio do tabellião Costa Monteiro, na rua das Cruzes, quanto antes: a bem da mesma compra se faz o presente, que servirá de prevenção.

Novo methodo prático e theorico da lingoa franceza, ou arte facilima

de aprender com perfeição e em pouco tempo a fallar, traduzir e escrever o francez.

Ninguem poderá negar a utilidade da lingoa franceza, por quanto que sendo ella hoje universal, reune em si uma maviosidade inaudita, uma excellencia que lhe he propria: ella he abraçada sem a menor exitação por todos os povos do mundo conhecido, por isso os grandes homens do seculo presente teem envidados os seus esforços afim de que ella faça longevos sobre a terra, e para prova de uma tal asserção muito bem disse o Sr. Sevene -- indispençavel á muitos a lingoa franceza he de summa utilidade para todos. --

As pessoas, pois, que reconhecendo estas grandes vantagens, e não estando em posição de subjeitarem-se ao tirocinio escholastico, sem duvida desejarão encontrar um meio facil e a commodado para conseguirem esta instrucção, poupando d'est'arte a fastidiosa tarefa de estudar de côr verbos e significados, qual a da grammatica do Sr. Luiz Antonio Bengaim, dada a luz ultimamente no Rio-de-Janeiro, e de que muito elevado conceito faz o nosso excellente professor, o Sr. doutor José Soares de Azevedo.

Avisa-se, portanto, aos amadores da mencionada lingoa que ditas grammaticas se acham a venda na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo: na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

- Aluga-se uma excellente casa terrea na rua da Mangueira: a tratar na rua larga do Rozario, n. 38.

Fabrica de asphalto, Fora-de-Portas, em frente ao chariz da rua do Brum.

O proprietario tem a honra de annunciar ao respeitavel publico esta composição ainda não conhecida nesta cidade, e que se acha prompto a trabalhar em toda a qualidade de obra que admitta a massa denominada asphalto, como seja ladrilhar casas terreas, terraços, armazens, passeios de ruas, igrejas, tanques, etc. Esta composição he forte como a pedra e de grande utilidade, desviando de si o damninho copim e os ratos, e offerecendo mais a vantagem de ser muito saudavel para as senhoras, podendo sem receio algum sentarem-se sem que lhes seja precisa alcatifa. A mesma composição admitte côres embutidas e fixas, podendo-se lavar sem que largue as côres. Assim tambem se faz flores de côres e de pedra, etc. O proprietario está munido de toda a ferramenta, um bom mestre da arte e gente bem habilitada no dito trabalho, como póde mostrar com obra já feita nesta cidade. Para tratar, dirijam-se ao lugar acima mencionado.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhoras, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas, e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se a porção e a retalho: concertam-se quaesquer chapéos de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igreja: tudo por preço commodo.

-- O abaixo assignado, proprietario do Hotel-Commercio, tendo breve de retirar-se para Portugal a tratar de sua saúde, por conselhos de seus professores assistentes, tem resolvido entregar a administração do dito estabelecimento a alguma pessoa intelligente e zelosa, e que garante a sua probidade; o abaixo assignado não terá duvida de vender o referido estabelecimento a dinheiro ou a prazo, com responsabilidade idonia, se porventura não houver quem pretenda administra-lo com lucro vantajoso. De presente o estabelecimento conta de assignatura mensal de comedorias para mais de 1:500,000 rs., e excederia se conviesse não regeitar mais numero de assignantes: quem pretender a administração, ou compra do referido estabelecimento, dirija-se ao abaixo assignado a qualquer hora do dia.--*Francisco Symões da Silva Mafra.*

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado na cadeira de geographia e historia do lyceu desta cidade, propõe-se a ensinar grammatica latina, rhetorica e geographia: as pessoa que de seu prestimo se quizerem utilisar, pódem procura-lo na rua Direita, n. 120, segundo andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO NA RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, murespeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

Retratos.

Cincinato Mavignier, retratista, tendo merecido sempre do benigno publico toda a protecção, pretende em signal de muita gratidão continuar a retratar com todo o esmero possivel áquellas pessoas que a esse fim se proposerem, promettendo a boa execução em tudo quanto se requer, para aprovação geral do mesmo publico, a quem sera eternamente grato. O annunciante declara que vai abrir uma grande aula de desenho e pintura a pedido de muitos de seus amigos, e para esse fim, aquellas pessoas que se quizerem utilisar de seus fracos ensinos, poderão dirigir-se a travessa do Carmo, n. 1, segundo andar, das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor adjuncto de rhetorica e geographia no lyceu desta cidade, se propõe a dar lições das mesmas disciplinas, e bem assim de philosophia e francez: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde dirigir-se á casa de sua residencia, na rua estreita do Rozario, sobrado n. 41, segundo andar.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se cadeiras para bailes e officios; tambem se alugam mobilias a vontade dos pretendentes: na rua Nova, n. 59, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro.

Compras.

-- Compra-se uma preta que seja perfeita costureira e engommadeira: agradando paga-se bem: no Aterro-a-Boa-Vista, n. 18, loja.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos: pagam-se bem: no pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar.

— Compra-se toda a qualidade de trastes usados, e tambem se trocam por novos: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de Santo-Amaro, n. 59.

-- Compram-se 2 primeiros tomos das orações de Cicero, ou duas obras inteiras do mesmo autor, usadas: na Boa-Vista, na rua da Mangueira, n. 5, ou annuncie por esta folha.

-- Compra-se uma sella e um silhão em meio uso: nas Cinco-Pontas, n. 71: quem tiver annuncie.

-- Compra-se o Diccionario inglez de Vieira, em formato grande; a Historia romana em inglez; Goldsmith, em bom estado: na praça do Corpo-Santo, n. 2.

-- Compra-se a musica polka americana, copiada para piano: quem tiver annuncie.

Vendas.

Almanak

DOS

OFFICIAES DA 1.ª CLASSE DO EXERCITO: vende-se por 2,500 rs. cada exemplar: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000.000 de rs.

Pelo vapor *Bahiana*, recebemos os muito afortunados bilhetes e meios ditos da 12.ª loteria a beneficio do theatro de Nictheroy, cujas rodas deviam andar no dia 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimo	1,300

-- Confronte ao oitão do Livramento, taberna n. 4, vende-se uma molecota de 16 a 18 annos, com principios de engommar, coser e cozinhar bem, propria só para ser recolhida. Na mesma taberna precisa-se alugar uma preta, mesmo de idade, para comprar e cozinhar.

Luvas de pellica a 1,000 rs. o par.

Vendem-se luvas de pellica de muito boa qualidade para senhora, a 1,000 rs. o par; igualmente para homem, brancas, a 1000 rs.; e de côres a 1,500 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 16.

Ricas fitas.

Vendem-se as melhores qualidades e padrões de fitas lavradas, proprias para enfeites de chapéos, de sinteiros e de gravatas para senhora: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 16.

— Vende-se um sellim quasi novo com todos os arreios: na rua do Queimado, n. 9

Farelo.

Vende-se farelo, pelo commodo preço de 4,000 rs. em saccas grandes e de boa qualidade: a vista faz fé: no armazem ao pé da botica do arco da Conceição.

Batatas.

Vendem-se batatas em gigos, pelo commodo preço de 1 000 rs, de muito boa qualidade, para fechar contas: no armazem junto a botica do arco da Conceição.

-- Vendem-se sellins inglezes, feitos de couro de porco; ditos de sola ingleza; silhões inglezes para montaria de senhora, forrados de couro de porco; ditos de encosto, bordados; brides de todas as qualidades; estrivos de metal branco; ditos prateados; ditos de latão de modelos mais modernos que teem vindo; cabeçadas de todas as qualidades; fundas de patente para todos os lados, e que se dão a contento ao comprador experimentando-as; e tudo o mais que pertence a loja de seleiro, por preço commodo: na rua Nova, n. 28, defronte da igreja da Conceição dos militares, loja de Antonio Ferreira da Costa Braga.

Farinha de S.-Catharina.

A bordo do bergantim *Maria-Libania*, fundeado no caes do Collegio, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 14, vende-se a muito superior farinha de mandioca, chegada ultimamente, tanto em porção como a retalho.

-- Vende-se um preto de Angola, de 20 annos, bom bolieiro, e que cozinha o diario de uma casa; uma mulatinha de 12 annos, muito linda para mucama, e com bons principios de habilidades: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

Na loja de Maya Ramos & C., na rua Nova, n. 6,

vendem-se papeis para forrar salas, de lindos gostos e de boa qualidade, sobre sahindo entre elles uma riquissima sala toda dourada, com sua guarnição avelludada; tambem se vendem barras e guarnições separadas, e como melhor o comprador quizer.

Xarope do bosque

para cura da phthisica em todos os seus differentes grãos, quér motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costado e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

AGENTES GERAES NO BRASIL.

RIO-DE-JANEIRO, RUA DO HOSPICIO, N. 40.

Sub-agentes:

Bahia, os Srs. Lima Irmãos.
Pernambuco, os Srs. Novaes & C.
Ceará, o Sr. Henrique Ellery.
Maceió, o Sr. Diogo Burnett.
Maranhão, os Srs. José Domingos Castro & C.
Pará, o Sr. Alfredo Breloir.
Rio-Grande do sul, o Sr. Antonio Teixeira Palhares.
Campos, o Sr. Eugenio Bricolens.
Porto-Alegre, o Sr. A. Cornetét.
S.-Paulo, o Sr. Henrique Fox.
Paranaguá, o Sr. João Croston.
Porto-das-Caixas, os Srs. Neves & Tinoco.
Cidade de Paracatú (provincia de Minas), o Sr. João José de Santa-Anna.
Porto da-Estrella, o Sr. Francisco Alves Machado.
Santos, o Sr. Sabino de Sá Vasconcellos.
Desterro (Santa-Catharina), o Sr. José Gonçalves dos Santos Silva Junior.
Porto, o Sr. Charles John Kunharat, rua de S.-Miguel, n. 47.
Lisbôa, o Sr. José Maria Barral, rua do Ouro, ns. 230 e 231.

Lembrar-se-ha o publico que cada garrafa tem dous papeis com a propria assignatura dos agentes R. C. Yates & C., um na garrafa com uma perfeita direcção sobre o modo de usar delle, e outro no papel involto.

Póde ser mandado com toda a seguridade para qualquer parte do imperio. A's ordens executam-se pontualmente.

Vende-se na rua dos Quarteis, n. 12.

Charutos de Havana verdadeiros:

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 6 escravas, sendo: uma linda crioula de elegante figura, de 20 annos, que engomma, cozinha, lava, e que não tem vicios nem achaques; um optimo escravo para o serviço de campo; 3 pretas optimas quitandeiras; 1 moleque de 13 annos.

-- Joaquim José Moreira, como tem de retirar-se, vende o seu estabelecimento de barbeiro, na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- Vende-se um sitio á beira do rio, com mais de mil palmos de frente, baixa de capim para 30 feixes por dia, com grande casa moderna, contendo duas salas grandes, 2 gabinetes, 2 alcovas, 3 quartos e cozinha; he perto da praça, pois he antes de chegar ao Poço-da-Panella: na rua de S.-Amaro, n. 16.

-- Vendem-se 20 escravos, sendo 2 carreiros; 4 molecotes de 10 a 20 annos; 3 escravas de todo o serviço; 2 mulatinhos de 15 annos, sendo um delles bom bolieiro; duas negrinhas de 16 annos; duas mulatinhas recolhidas, que cosem e engommam bem: na rua Direita, n. 3.

A 800 rs. a arroba.

Vendem-se batatas do Porto: no armazem de Francisco Dias Ferreira, no cáes da Alfandega: a ellas antes que se acabe a pechincha.

Queijos londrino a 640 rs. a libra.

Muito novos, chegados pelo ultimo navio: vendem-se no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66.

Garrafas vasias:

vendem-se, em casa de Adamson Howie & C., na rua do Trapixe, n. 42.

-- Vende-se um moleque de bonita figura, sem vicio nem achaques, proprio para todo serviço: na rua Direita, venda n. 93.

-- Vende-se superior algodão da terra, de muito boa qualidade, a 220 rs. a vara e a 200 rs. em porções; córtes de cassa-chita, de bonitos gostos, a 2,000, 2,400 e 2,800 rs. o córte; lenços brancos de cassa, a 200 rs. cada um; ditos de chita finos, a 320 rs.; ditos para gravata de bonitos gostos, a rs. 1,600; casimiras de côres, de muito boa qualidade, a 4,400 rs. o córte; panno fino preto, de muito boa qualidade; casimiras pretas, e outras muitas fazendas, por preço muito commodo: nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20, loja de José Joaquim Pereira de Mendonça.

-- Vende-se cera para lima de cheiro, a 1,000 rs. a libra: na rua do Rangel, n. 52, sobrado.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com muito superior gomma de engommar, a 9,000 rs. cada sacca: na rua do Amorim, n. 35, casa de Tasso Junior.

-- Vende-se, ou troca-se por um bom preto um pardo moço, de bella figura, e que he optimo para pagem: a tratar no convento de S. Antonio desta cidade com o guardião.

-- Arroz a 50 rs. a libra e 1,400 rs. a arroba, sendo em sacca ainda por menos: espirito de 37 graos a 1,000 rs. a canada; no pateo do Hospital do Paraizo, venda n. 20.

— Na loja de miudezas da rua do Queimado, n. 24, vende-se um completo sortimento de tranças de retroz para enfeites de vestidos e palitós de meninos; bem como um sortimento de agulhas finas de ns. 12, 13 e 14, e outras muitas miudezas, por preço muito em conta.

-- O corretor Oliveira continúa a vender, por preços rasoaveis, optimo vinho do Porto, em barris de quarto, setimo, oitavo e em pipa, proprios para mimos; cobre e pregos correspondentes para forro de navio; bem como tem na alfandega, para o mesmo fim, chumbo em lençol, e de munição ultimamente chegado de Inglaterra: os pretendentes dirijam-se ao mesmo corretor Oliveira.

-- Vende-se um mulatinho muito bonito, proprio para so mandar ensinar um officio, ou dar-se de festa a qualquer filho, de 11 annos, e que he vendido por necessidade: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Batatas.

Vendem-se batatas a 1,000 rs. a arroba: no armazem da rua do Azeite-de-Peixe, n. 14, defronte da Madre-de-Deos.

-- Vendem-se bons queijos londrinos, ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: a rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Córtes de cassa para vestidos com 16 covados por 3,500 rs.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, com 16 covados, a 3,500 rs.; ditos com 8 covados, a 1,760 rs.; peças de cambraia lisas com oito varas e meia, a 2,720 rs.; panno de linho muito fino, a 480 rs. a vara: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trancado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

-- Vendem-se chaleiras, fregideiras, panellas e caçarolas de ferro forradas de porcellana; bules e cafeteiras de metal: na rua Nova, n. 16, loja de ferragens, de José Luiz Pereira.

-- Vende-se uma parte dos sobrados de tres andares, ns. 14 e 16, sitos na esquina da rua da Cadeia, defronte do theatro de San-Francisco: a fallar no primeiro andar dos ditos, com Joaquim Teixeira Peixoto.

— Vende-se um sitio na entrada da estrada nova, na Magdalena, com excellente casa terrea, com muito bons commodos, está bem plantado, e que offerece todas as vantagens para quem tiver bom gosto: negocia-se em conta: quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo, n. 9, que se lhe darão as informações.

-- Vende-se, na loja de Fernandes da Luz & Irmão, na rua do Livramento, n. 10, algodão da terra muito superior, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; cambraia de seda, a 3$ rs.: meias para meninas, a 160 rs.; lãa com listras de seda, a 800 rs. o covado; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs.; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs.; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs.; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita, a 400 rs. a vara; garça de seda, a 500 rs. o covado; cambraia de seda, a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Aviso importante.
Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, esta de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores.

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas; retroz do Porto, primeira qualidade: panno e meias de linho; arcos para barricas; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo*: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha de trigo franceza de Provença, chegada ultimamente de Marselha: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia, n. 50, continuam a vender barris com cal de Lisbôa, da mais nova que ha no mercado, por isso mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Pencener, ou lunetas de dous vidros: estas lunetas fechadas parece de um só vidro, mas logo que se toca em uma mola, transforma-se em um par de oculos de cangalhas, os quaes se põem fixos no nariz: esta descoberta he modernissima e a favor da humanidade, porque uma luneta de grao applicada por muito tempo a um só olho estraga a vista do outro olho: vendem-se na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

Rapé Paulo-Cordeiro

Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro, pelo vapor *Bahiana*, ao deposito da rua da Cadeia do Recife, loja de Antonio Joaquim Vidal, o superior rapé Paulo-Cordeiro.

— Vende-se superior fio de algodão para pavios de velas: em casa de Geo: Kenworthy & C., na rua da Cruz, n. 2.

Ao bello madamismo

se offerece transparentes e lindissimas cassas da mais moderna exposição de Paris, córtes de 10 varas, pelo rasoavel preço de 7,000 rs.: na loja de Antonio Luiz dos Santos & C., na rua do Crespo, n. 11.

Córtes de vestidos de cassa a 2,000 rs. cada um.

Vendem-se córtes de vestidos de cassa, de muito bom gosto, e com 11 covados: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Potassa nacional.

Vende-se potassa nova da fabrica nacional do Rio-de-Janeiro ao baratissimo preço de 180 rs. a libra. Os senhores de engenho devem todos mandar comprar desta potassa afim de animar a fabrica que com tantos sacrificios se estabeleceu e foi a causa de baixar a este preço: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira.

-- Vende-se a taberna sita na praça da Boa-Vista, n. 15, com os fundos a vontade dos compradores. este estabelecimento offerece todas as vantagens, aluguel barato e bem afreguezada para a terra: o motivo por que se vende, he por um dos socios retirar-se para Europa a tratar de sua saúde: a tratar na mesma taberna.

Os mais modernos córtes de cassa-chitas, a 2$ cada um:

vendem-se na rua do Queimado, loja n. 8, defronte da botica.

A 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de cassa-chita, fina, de bonitos padrões e com 6 varas e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

-- Vende-se um preto da Costa, ainda moço, muito sadio, optimo para todo o serviço de uma casa, ou para ganhar na rua, por ser muito diligente: na rua Direita, n. 69.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

Na rua do Passeio, n. 5,

vendem-se chapéos de sol da marca muito grande, proprios para senhores e feitores de engenho: estes chapéos são muito bem construidos e muitos fortes.

-- Vendem-se peças de algodãozinho com 20 jardas e com toque de avaria, a 640, 1,280 e 1,760 rs., e limpo a sete patacas; peças de chitas de bons pannos, a 4,500 rs.; o diccionario de Moraes da quarta edição, quasi novo, por 20,000 rs.; 1 fole de folear formigas: no pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar.

-- A bordo da brigue *S.-José*, chegado proximamente, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a bordo do dito brigue, fundeado defronte do arsenal de guerra, ou ao Recife, rua da Cruz, n. 66.

A 320 réis.

Vendem-se potes de sal refinado inglez: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se córtes de cassa para vestidos, a 2,000 rs.; ditos de casimira elastica e de bons padrões, a 4,500 rs.; panno fino muito bom, azul e côr de azeitona, a 3,000 rs.; lenços de seda, a mil rs.; riscados francezes, a 160 rs. o covado; córtes de calças de brim pardo trançado de linho, a 800 rs.; ditos de brim pardo liso, a 800 rs. o córte; e outras muitas fazendas por commodo preço.

Gaz hydrogeneo liquido:

vende-se na destilação da travessa da Concordia, aonde os amadores o acharão sempre e sem interrupção, em quantidade sufficiente e de boa qualidade.

--Vende-se um alambique francez, de cobre e com pouco uso, levando a caldeira 50 canadas, com muito boa serpentina de estanho, a qual pega 300 libras e trabalha por dous systemas, um para a garapa e outro para restilar ago'ardente, para este tem tres retificadores, os quaes fazem com que o alcool saia sem cheiro, muito superior em grao e muito simples para qualquer pessoa podêr trabalhar; acha-se montado e prompto a trabalhar para o comprador ver, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores.

-- Vende-se um cavallo rodado, pequeno, figura elegante, com todas as qualidades boas, anda em toda altura, he muito manso, manteudo, e que he muito proprio para senhora: na travessa do Rozario, n. 18, a fallar com Lauriano José da Barros.

— Vendem-se relogios de ouro sabonete, patente inglez: em casa de Geo: Kenworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se um casal de escravos com uma cria, sendo a preta perfeita engommadeira e costureira; 3 moleques de nação, de lindas figuras; um preto de 22 annos, perito official de sapateiro; um dito de 22 annos, de linda figura, e que he proprio para cadeirinha, por ser bastante alto; um pardo official de alfaiate; um mulatinho de 15 annos, proprio para pagem; um dito de 11 annos, proprio para aprender officio, por ser muito esperto e ter boa memoria; um moleque de 18 annos, official de alfaiate; uma preta de 20 annos, boa cozinheira; uma dita de 16 annos; uma mulatinha com principios de costura e engommado.

-- Vendem-se 8 escravas; uma dita de muito boa figura, que cose, engomma e cozinha, tudo bem feito; um escravo moço, bom official de pedreiro; um dito bom cozinheiro do diario de uma casa; um dito bom official de sapateiro de cortar e fazer toda obra; um dito de meia idade, por 150,000 rs., optimo para trabalhar e botar sentido a um sitio, ou servir a uma casa; dous moleques, um de 12 annos, e o outro de 16; uma preta para quitandeira, por preço commodo: todos estes escravos se dão muito em conta: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se córtes de calças de brim amarello, de puro linho, a 1,440 rs.; ditos de dito de côres, a 1,440 rs.; ditos de dito branco de listras, fazenda superior, a 1,800 rs.; ditos de calças de casimira de côres, a 5,000 rs., havendo grande sortimento de padrões para escolha; riscados monstros de quadros, e de uma só côr, a 220 rs. o covado; e outras muitas fazendas muito em conta.

— Vende-se cal virgem em pedra, vinda de Lisbôa no brigue *Novo-Vencedor*, chegado no corrente mez: no trapiche do Barboza, praça do Corpo-Santo, n. 11.

-- Vede-se uma duzia de cadeiras de jacarandá, uma commoda, um cannapé, uma marqueza de oleo, uma mesa propria para alfaiate, duas ditas de sala, duas camas de armação, e mais alguns objectos pertencentes a uma casa, por preço muito em conta: na rua das Larangeiras, n. 21, se dirá quem vende.

Aos amantes do bom gosto.

A loja de charutos da rua Nova, n. 56, acha-se preparada e asseiada de novo para receber bem e com todo agrado a todos os freguezes que a procurarem, onde acharão um grande e variado sortimento das melhores qualidades de charutos quem teem vindo a este mercado, contendo neste sortimento as qualidades seguintes:

Deputados,
Senadores,
Saquaremas,
Liberaes,
S.-Felix verdadeiros,
Archeiros,
Caçadores-da-Bahia,
Cavalheiros,
Venus,
Quem-fumar-saberá,
A fama vôa,
Yaya,

e outras mais qualidades de charutos que serão patente aos freguezes e se venderão conforme suas qualidades.

Na rua Nova, n. 69, casa de comestives.

Nesta casa recebeu-se ultimamente de França um variado sortimento de conservas de superiores qualidades, com sejam: latas com cepes, ditas com carottes, ditas com asperges, ditas com saucisses truffé, ditas com alouéte, ditas com becasse, ditas com becassine, ditas com cuilles, ditas com perdrix, ditas com grive, ditas com artichaux, ditas com carottes au jus, ditas com choux fleurs, ditas com paté de Lievre, ditas com perdrix truffé, ditas com juliene, ditas com perdrix sans truffés, saucisses daubées, petits pois, sardinnes; tambem ha vinhos de todas as qualidades; licores muito finos; absinth verdadeiro da Suissa; kersche; cognac vieux; vermouth; marrasquinho; champanha, o mais superior que tem vindo a este mercado; conservas em vinagre; ditas de fructas em calda; e outros muitos generos; bem como os superiores charutos regalia de S.-Felix, regalos de Havana e outros, que avista dos freguezes tudo se venderá por um preço rasoavel.

Pechincha igual não ha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se ricos córtes de setim preto lavrado para vestidos, com 12 covados e meio e mais de 4 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 15,000 rs.: esta fazenda torna-se recommendavel por estarmos proximos da quaresma.

Novos riscados escocezes, a oito patacas o córte.

Vendem-se modernos riscados escocezes, de quadros e com quatro palmos de largura, a melhor fazenda para vestidos, tanto pela variedade de padrões como por serem de côres fixas, a 2,560 rs. o córte: na rua do Queimado, n. 8, loja defronte da botica.

— Vende-se superior farinha de milho em porções e a retalho, tendo de todas as qualidades a vontade do comprador, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Brum, n. 28.

-- Vendem-se caixinhas com cem qualidades differentes de sementes de flores muito novas e escolhidas das melhores qualidades, acompanhadas de uma noticia exacta de onde são uriundas, e a que familia pertencem, bem como a maneira de preparar a terra para a sua sementeira; cousa bem curiosa e interessante para quem tem bom gosto, e he apaixonado das flores: na rua da Cruz, n. 9, escriptorio de Oliveira Irmãos & C.

-- Vende-se uma mulatinha de 16 annos, recolhida, por isso propria para uma casa de familia por não ser viciada: na rua de Hortas, n. 64, se dirá quem vende.

Na rua do Rangel, n. 46,

vende-se arroz branco pilado; dito vermelho; dito de casca; milho pela medida velha e a retalho, por preço muito barato.

-- Vende-se manteiga ingleza, a 240, 400 e 640 rs.; queijos novos, a 1,280 rs.; cha, a 1,920 e 2,240 rs.; superiores velas de carnaúba, a 260 rs.; ditas de espermacete, a 900 rs.; bolachinha ingleza, grande e pequena, a 240 rs.; passas a 220 rs.; farinha de Maranhão, a 80 rs.; dita de araruta, a 160 rs.; farinha de S.-Catharina, muito boa, a 120 rs. a cuia; dita da terra, a 160 rs.; cerveja muito boa, a 440 rs., e meias garrafas a 240 rs.; esteiras de pirpiry, grandes, a 320 rs.; ditas pequenas, a 160 rs.; vinagre de Lisbôa, a 100 rs. a garrafa; vinho, a 200, 240 e 280 rs. PtR; massas e todos os mais generos muito em conta: na rua Augusta, n. 96.

Attenção!

Na rua do Queimado, n. 22, loja de chapéos, de D. F. Ramalho, acaba-se de receber um sortimento de chapéos sem pello e de cópa baixa; ditos altos do ultimo gosto; ditos de palha da Italia, de 2,500 até 4,000 rs.; ditos do Chile; ditos de massa franceza do ultimo gosto; ditos feitos na terra, de todas as qualidades; estojos de barba; jogos de visporas; bonetes para homem e meninos: tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Leite puro a 200 rs. a garrafa.

Vende-se leite puro todos os dias: na rua da Cruz, á porta da casa de pasto, n. 18.

— Vende-se uma metade de casa na rua de S.-José, por preço commodo: na rua de S.-Rita, n. 27.

-- Vendem-se duas escravas com algumas habilidades, sendo uma de nação e outra crioula: na rua da Praia-de-S.-Rita, no primeiro andar do sobrado de 3 ditos.

-- Vende-se um escravo de nação, moço, de bonita figura, e que he habil para todo o serviço, por ser possante e não ter vicios nem achaques: na rua do Livramento, n. 19.

— Vende-se uma cama de armação, com colchões; meia duzia de cadeiras americanas; duas mesinhas; 1 par de mangas de vidro lisas com castiçaes de vidro; um toucador: na rua do Fogo, n. 7.

-- Vende-se um sobrado de um andar, sito na rua das Cinco-Pontas, em chãos proprios, com bom quintal e cacimba, duas salas bastante largas: na rua da Cadeia, no segundo andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor.

-- Vendem-se, na venda da esquina do becco das Barreiras, n. 49, 200 barricas vasias, que fôram de farinha do Reino, em bom estado, por preço commodo, para desoccupar o lugar; 1 tonel que foi de azeite de carrapato, em bom estado.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 17 do corrente, de terras do engenho Tombador, da freguezia da Escada, o escravo Severino, moço, secco do corpo, côr preta; levou chapéo oleado: quem o pegar leve-o ao dito engenho, a seu senhor, Felix Martins Pimentel, ou nesta praça, no pateo do Carmo, venda n. 1, que se gratificará.

-- Fugiro, do engenho Matto-Grosso, comarca do Cabo, na noite do primeiro do corrente, o escravos Bento, pardo, bastante claro, baixo, feições regulares, pouca barba, cabellos castanhos, dentes limados, pernas grossas e um tanto arqueadas; teve bexigas ha pouco tempo, por isso está com a cara marcada; tem aparencias de marinheiro e quer passar por forro; não he a primeira vez que foge; foi preso no anno proximo passado no Brejo-da-Areia; levou camisa de algodão, ceroulas e chapéo de palha; representa ter de 24 a 25 annos; foi visto em Goianninha, onde disse que ia procurar uma tenda de sapateiro para trabalhar: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Recife, casa de José Theodoro de Sena, que recompensará.

-- Fugio no dia 10 do corrente pelas 6 horas da tarde um molequinho, de nome Ludgerio, de 12 annos de idade, bem preto, olhos grandes, tem em um pé um dedo, que levanta por cima do outro, levou vestido camiza de riscado e calças de brim lizo: quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife, n. 51, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 31 de dezembro proximo passado, um escravo pardo claro, de 55 annos, de boa altura, grosso, espadaúdo, cabeça calva e pintando de branco, falla fina, anda meio carcunda; foi escravo de José da Rocha de Carvalho, morador na freguezia de Tigicupapo, onde o dito escravo nasceu e tem parentes; quando foge costuma ir para o dito lugar; ha noticia que elle tem andado vendendo palitos de fogo: quem o pegar leve-o ao pateo do Carmo, venda n. 1, ou ao sitio Lameirão, ao pé do engenho Cordeiro.

-- Fugio, no dia 12 do corrente, do engenho Forno-da-Cal, o preto André, de nação Cabundá, alto, secco, rosto redondo e descarnado, beiços um tanto grossos, com marcas de bexigas, espaduas largas; levou camisa de algodão azul, calças brancas, jaqueta preta, chapéo de pello preto, e mais roupa: quem o pegar leve-o ao senhor do mesmo engenho, que gratificará.

-- Fugio, no dia 19 do corrente, pelas 6 horas da tarde, o escravo Joaquim, de nação Costa; he alto, cheio do corpo, rosto redondo e com 3 talhos de cada lado das faces em comprimento dellas e muito sahidos para fóra, côr preta, com principio de barba, de 24 annos pouco mais ou menos; tem um dos pés algum cousa grosso, mas pouco se differença, e no mesmo em cime do tornozelo uma marca de ferida; he padeiro; levou camisa e ceroulas compridas de algodão trançado; talvez não saiba dizer o nome de seu senhor: quem o pegar leve-o a rua da Boa-Vista, n. 24, que será bem recompensado.

--Fugio, no dia 10 de dezembro do anno passado, a preta Rosa, de nação, de 50 annos pouco mais ou menos; foi vista em Muribeca, onde já foi moradora, por ter sido escrava do Illm. Sr. coronel Agostinho Bezerra, ou de um de seus parentes; he baixa, cheia do corpo, nadegas empinadas, cara redonda e lustrosa, feições amacacadas; tem a pelle dos braços enrugada e cinzenta, pés pequenos, andar cambaio, por ter uma estrepada na sola do pé direito, e uma ferida no dedo pequeno do pé esquerdo e os dedos grandes ruidos de bexos, com falta de dentes na frente do lado inferior, falla que se percebe; levou camisa de algodãozinho com mangas de madapolão, saia de chita e panno da Costa azul tudo velho: quem a pegar leve-a a rua da Praia, armazem de carne, de Ignacio Luiz de Brito Taborda, que gratificará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850